

Estudo do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) do mês de janeiro

Em janeiro de 2020 o recurso do FPM que entrou nos cofres dos Municípios catarinenses foi 9% menor, em termos nominais, ao se comparar com o mesmo período do ano anterior. Essa queda não foi reflexo das atividades econômicas, mas de recursos extras que foram contabilizados em janeiro de 2019 referente ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT).

Em comunicado decencial, para o pagamento da 3ª parcela do FPM de janeiro de 2019, a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) informou que ocorreu a classificação decorrente da consolidação das dívidas dos contribuintes inscritos no PERT, desde 2017, resultando em variações líquidas dos tributos (Imposto sobre produto industrializado e Imposto de Renda) no total de R\$ 2,68 bilhões. **Esses recursos extras, conforme tabela 1, afetou a arrecadação dos tributos bases para a composição do FPM entre os anos de 2019 e 2020.**

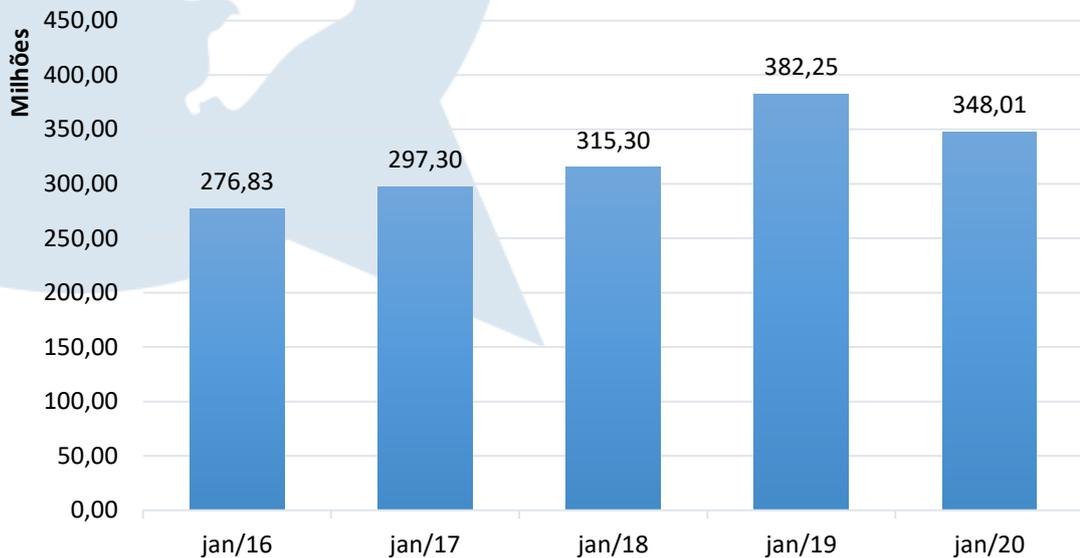
Tabela 1. Arrecadação Bruta do IPI e IR Federal (milhões)

Impostos	2019 (R\$)	2020 (R\$)	Diferença (R\$)
Imposto sobre produto industrializado	4.322.344,00	4.157.177,00	-165.167,00
Imposto de Renda	42.125.743,00	40.263.162,00	-1.862.581,00
Total	46.448.087,00	44.420.339,00	-2.027.748,00

Fonte: Portal de Transferências Constitucionais da FECAM – Elaboração: FECAM

O gráfico 1 corrobora com a explicação, visto que nos anos anteriores o mês de janeiro não foi afetado por eventos especiais dessa natureza, sendo conduzido sempre pelos aspectos econômicos. Nesse sentido, como a economia vem apresentando resultados positivos, descontando o recurso extra do PERT, o comparativo entre 2019 e 2020, faz com que o mês corrente seja positivo.

Cabe esclarecer que para o mês de fevereiro a estimativa da STN para o FPM é de crescimento de 27,5% em relação a 2019, recuperando, dessa forma, grande parte dos recursos perdidos no mês de janeiro do ano corrente.

Gráfico 1. Arrecadação do FPM dos Municípios de Santa Catarina

Fonte: Portal de Transferência Constitucional da FECAM – Elaboração: FECAM

Em suma, para o ano de 2020 espera-se que a inflação se mantenha estável e o crescimento estimado do Produto Interno Bruto seja maior que o de 2019, com previsão de 2,30%, com base no relatório de Mercado Focus de 24/01/2020. As expectativas do ano são positivas, mas tímidas, principalmente porque é aguardada a retomada do emprego de forma mais acelerada e consistente em todas as regiões do Brasil. Nesse sentido, é necessária cautela dos agentes nas tomadas de decisões.



ALISON FIUZA

Coordenador do Eixo Cidades Inteligente e Gestão Eficiente e do Eixo Desenvolvimento Econômico Sustentável